FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IRANI

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício de 2025

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Fundo Municipal de Saúde de Irani é um fundo público vinculado ao Município de Irani, criado pela Lei n° 665 de 30 de dezembro de 1991, portador do CNPJ nº 11.267.522/0001-70, localizado à Rua Rosalino Rodrigues, nº 476, Centro, Irani/SC, tendo como atividade os serviços de saúde pública.

2. DIRETRIZES CONTÁBEIS

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis e contêm informações relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base nos dados extraídos do sistema de contabilidade. São compostas pelos demonstrativos:

- Balanço Orçamentário;
- Balanço Financeiro;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração das Variações Patrimoniais;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido.

Essas demonstrações obedecem às seguintes normativas:

- Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), 11ª Edição, aprovado pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de dezembro de 2024, Portaria STN/SRPC nº 25, de 18 de dezembro de 2024, Portaria STN/MF nº 2016, de 18 de dezembro de 2024;
- Lei nº 4.320/1964;
- Lei Complementar nº 101/2000;
- Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), ditadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

2.1 Sistema Informatizado

A escrituração contábil do Fundo Municipal de Saúde, no exercício de 2025, foi realizada através do sistema de gestão e-Pública.

3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário do Fundo Municipal de Saúde, embasado na Lei Municipal n° 2189 de 10 de dezembro de 2024 (Lei Orçamentária Anual), evidencia a execução do orçamento no exercício de 2025, dispondo das receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

3.1 – Execução Orçamentária da Receita

A previsão inicial da Receita em 2025 para o Fundo Municipal de Saúde foi de R$ 4.071.601,19, dos quais foram arrecadados R$ 7.292.846,01, ou seja, R$ 3.221.244,82 acima do orçado.

A arrecadação de impostos previstos constitucionalmente destinada à saúde é arrecadada no Município e contabilizada como transferência intragovernamentais, não sendo somados à Receita arrecadada do Fundo Municipal de Saúde.

Do total arrecadado, R$ 7.292.846,01 são Receitas Correntes, sendo o valor de R$ 502.299,98 relativo à Receitas de Capital no exercício.

O repasse da União totalizou R$ 6.331.030,94 e do Estado R$ 1.128.45,10, considerando tanto os repasses fundo a fundo, quanto emendas e convênios.

As receitas correntes arrecadadas a maior decorrem principalmente do recebimento de emendas, sendo:

TIPO	NÚMERO	VALOR	OBJETIVO
Emenda Individual Federal	22100018/2024 28550002/2025 50410001/2025 60060003/2025 28550003/2025 43920001/2025 22100019/2024	454.163,00 200.000,00 150.000,00 200.000,00 100.000,00 400.000,00 5.412,00	Incremento custeio Atenção Primária Incremento da Atenção Especializada
Emenda de Bancada Federal		150.000,00	Incremento custeio Atenção Primária
Emenda Individual Estadual	2260/2025 2544/2025	100.000,00 100.000,00	Assistência Hospitalar e Ambulatorial Custeio APS

Tabela 1 – Emendas parlamentares Saúde (custeio)

Dessa forma, R$ 1.509.575,00 refere-se a emendas individuais Federais, R$ 150.000,00 de emenda de bancada Federal e R$ 200.000,00 de emendas individuais estaduais.

A receita de capital decorre das seguintes transferências:

TIPO	NÚMERO	VALOR	OBJETIVO
Fundo Social Sicredi		2.299,98	Equipamento
Convênio Estadual	2025TE000799	250.000,00	Ambulância
Emenda Individual Estadual	2059/2025	100.000,00	Equipamentos
	4218/2025	150.000,00	

Tabela 2 – Transferências recebidas para investimentos

3.2 - Execução Orçamentária da Despesa

Os registros de classificação da despesa foram efetuados em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, 11ª edição, expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional e pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 163/2001.

O total da despesa empenhada na entidade foi de R$ 18.542.393,34 dos quais foram liquidados R$ 17.746.163,17 e pagos o valor de R$ 17.338.966,07 (considerando o retido como pago).

Das despesas empenhadas, o valor mais expressivo corresponde a despesas correntes.

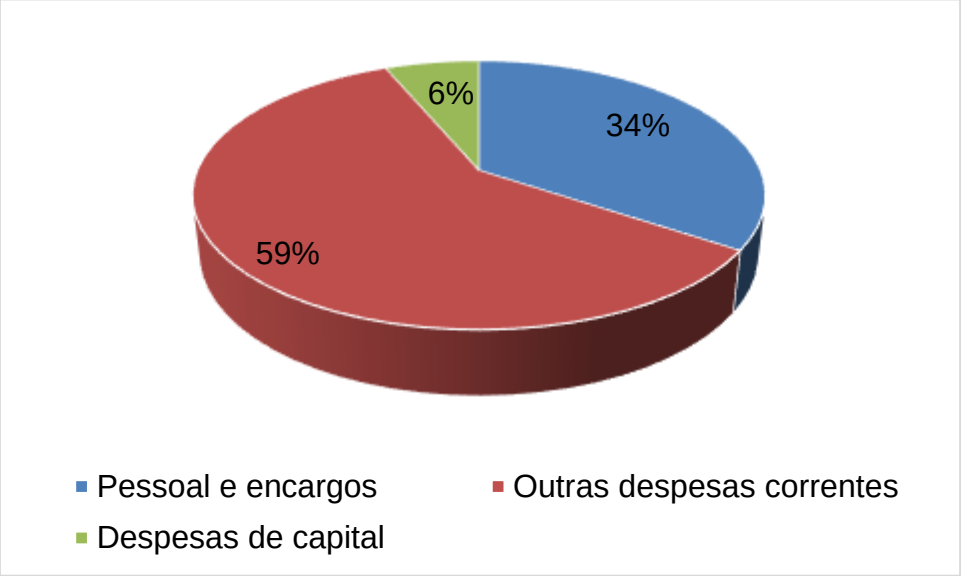


Gráfico 1 – Comparativo das despesas empenhadas no exercício

A despesa corrente tem maior representatividade no elemento relacionado a serviços médicos, realizados através de aplicação direta e também via transferências a consórcios públicos de saúde.

A dotação atualizada considera as alterações orçamentárias derivadas de excesso, *superávit* financeiro e anulação de dotações, utilizando-se como base a Lei de Diretrizes Orçamentárias (2185/2024), a Lei Orçamentária Anual (2189/2024) e a Leis Ordinárias 2235/2025, 2241/2025 e 2245/2025.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias estabeleceu o limite de 30% de alterações orçamentária via decreto, não incluindo-se nesse limite os créditos orçamentários abertos com recursos de *superávit* acumulado, transferências voluntárias e emendas parlamentares recebidas.

No exercício de 2025, houve o encerramento das atividades do Pronto Atendimento Municipal, garantindo tal serviço à população através da assinatura de Contrato 001/2025 com a Associação Brasileira Crista de Saúde.

3.3 – Resultado Orçamentário

A confrontação entre a Receita Arrecadada e a Despesa Empenhada apresentou no exercício de 2025 um *déficit* orçamentário no valor de R$ 10.747.247,35.

A unidade utilizou R$ 2.017.423,46 de *superávit* financeiro do exercício de 2024, sendo esse valor destinado à abertura de créditos adicionais suplementares ao orçamento, porém não são considerados como receita, causando desequilíbrio.

A receita de impostos e transferências com obrigatoriedade constitucional de aplicação em saúde são arrecadadas e contabilizadas no Munícipio, sendo repassada ao FMS através de transferência intragovernamental (que no período totalizou R$ 11.287.169,02). Esse valor recebido não computa na receita realizada pelo fundo, mas é utilizado para fixação e execução da despesa, gerando um desequilíbrio no Balanço Orçamentário.

Dessa forma, o resultado orçamentário, analisado de forma individual, acaba não sendo um indicador de eficiência, sendo necessária uma avaliação desse demonstrativo de forma consolidada.

3.4 – Restos a Pagar

A composição inicial dos Restos a pagar incluía:

NÃO PROCESSADOS	R$ 492.501,54
PROCESSADOS	R$ 122.521,17
TOTAL	**R$ 615.022,71**

Tabela 2 – Composição de Restos

O valor de R$ 1.370,00 inscrito em restos a pagar processados referia-se ao exercício de 2023, permanecendo em aberto devido a possibilidade de execução de empenho estimativo, sendo anulado no período.

No exercício de 2025 foram pagos R$ 580.998,19 e cancelados R$ 34.024,52 de restos não processados relacionados a despesas previamente empenhadas que não foram realizadas, não permanecendo valores em aberto de restos inscritos ao final do exercício.

4. BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro do Fundo Municipal de Saúde evidencia os valores dos ingressos orçamentários e extraorçamentários em confrontação com os desembolsos orçamentários e extraorçamentários, classificados em recursos ordinários e vinculados, apresentando os saldos das disponibilidades financeiras iniciais e finais.

No exercício de 2025 a Receita Orçamentária totalizou R$ 7.795.145,99, enquanto que a despesa orçamentária R$ 18.542.393,34.

O Município efetuou o repasse de R$ 11.287.169,02 para cobertura das despesas relativas à Ações e Serviços Públicos em Saúde.

O resultado financeiro apurado no exercício representa:

Saldo para o exercício seguinte	R$ 4.210.523,66
(-) Saldo em espécie do exercício anterior	R$ 3.074.078,89
Resultado Financeiro do período	**R$ 1.136.444,77**

Tabela 3 – Resultado financeiro

Esse valor não representa o *superávit* ou *déficit* financeiro do exercício - que é apurado no Balanço Patrimonial - mas sim a variação de recursos financeiros no período.

No exercício de 2025, o saldo financeiro teve um incremento significativo considerando emendas federais e convênio estadual recebidos, que serão executados no decorrer do próximo exercício.

Os valores restituíveis englobam retenções efetuadas pelo fundo que serão repassadas a outro beneficiário, tais como INSS (parte retida dos servidores), consignações, pensões, entre outros.

5. BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial evidencia a situação patrimonial da entidade pública no período, e compõem-se dos seguintes grupos:

- Ativo;
- Passivo;
- Patrimônio Líquido;
- *Superávit/Déficit* financeiro;
- Compensações.

5.1 – Ativo

O Ativo do Fundo Municipal de Saúde é composto pelo Ativo Circulante e Não Circulante.

O Ativo Circulante engloba os bens e direitos patrimoniais disponíveis para realização imediata ou com expectativa de realização até o término do

exercício seguinte, totalizando no Fundo Municipal de Saúde o valor de R$ 4.733.353,64, sendo que R$ 4.210.523,66 representam a conta caixa e equivalentes.

As disponibilidades (Caixa e Equivalentes de Caixa) são mensuradas pelo valor original.

As aplicações financeiras de liquidez imediata são mensuradas pelo valor original e atualizadas até a data do Balanço Patrimonial.

As atualizações apuradas são contabilizadas em contas de Resultado.

Os direitos, as obrigações e os títulos de créditos são mensurados ou avaliados pelo valor original.

Os demais créditos a receber incluem valores de adiantamentos de recursos realizados a servidores (motoristas), Termo de Fomento 009/2025 firmado com a entidade APAE - que está em prazo de execução - e adiantamento a ressarcir de servidor afastado por doença.

Os estoques, que incluem medicamentos e materiais hospitalares, totalizam R$ 451.490,73, são mensurados com base no valor de aquisição e para sua baixa é utilizado o custo médio ponderado, sendo geridos pelo sistema Gemus, na Secretaria de Saúde.

Nas variações patrimoniais diminutivas pagas antecipadamente, que representam as despesas liquidadas no exercício e cujos benefícios ocorrerão no futuro, estão contabilizados os seguros dos veículos e imóveis a apropriar, cuja vigência da apólice encerra-se no exercício de 2026.

O Ativo Não Circulante, que contém os bens e direitos cuja expectativa de realização ultrapassa o término do exercício seguinte, totalizou R$ 5.675.808,85, sendo representado apenas pelo grupo Imobilizado.

O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado, inicialmente, com base no valor de aquisição ou construção e, em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito, o valor resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico ou o valor patrimonial definido nos termos da doação.

No exercício de 2025, foi efetuado o leilão de bens móveis pelo Município, sendo transferidos os veículos em desuso (patrimônio 60389, 60388 e 5549) para essa unidade, efetuando-se a reversão da amortização para cálculo do valor líquido do bem e a devida baixa contábil do grupo imobilizado.

No exercício de 2025, o Fundo Municipal de Saúde recebeu um veículo do Fundo Estadual de Saúde, através de Termo de Cessão 037/2025, tendo sido contabilizado o bem pelo valor informado no termo, reconhecendo-se no grupo 4 a transferência recebida.

Além disso, houve a contratação de empresa destinada ao levantamento dos bens patrimoniais de todas as unidades, estando em fase de execução contratual. As variações patrimoniais relacionadas, serão registradas contabilmente após o término da apuração.

No período foram incorporados ao ativo imobilizado quatro veículos novos, adquiridos através de emenda federal de estruturação recebida em 2024 e o valor da obra de reforma da UBS Sede (Alto Irani), entre outros bens e equipamentos de menor representatividade.

A depreciação utiliza o método das cotas constantes conforme Decreto Municipal n° 57/2015.

5.2 – Passivo e Patrimônio Líquido

O Passivo é composto pelo Passivo Circulante no valor de R$ 752.249,84.

Do total do Passivo Circulante, R$ 277.934,92 referem-se às obrigações trabalhistas, incluindo-se o INSS e a provisão de férias e R$ 350.000,00 de fornecedores a pagar.

Os fornecedores a pagar englobam as despesas já liquidadas no período.

As demais obrigações a curto prazo representam as despesas extraorçamentárias a serem transferidas aos beneficiários correspondentes.

No Passivo Não Circulante, foi reconhecida provisão de R$ 10.923,75 referente Precatório vinculado ao processo n° 5011079-53.2021.8.24.0019, tendo como impetrante a entidade Serviço Social da Industria (Sesi), conforme informado pelo setor jurídico, não havendo previsão para o pagamento.

O Patrimônio Líquido totalizou o valor de R$ 9.645.988,90 e possui como alterações no exercício o valor do resultado patrimonial.

No exercício de 2025, o resultado patrimonial, apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, foi de R$ 1.049.135,49.

5.3 *Superávit/Déficit* Financeiro

O Ativo Financeiro totalizou R$ 4.210.523,66, enquanto que o passivo financeiro R$ 1.320.848,54, gerando um *superávit* financeiro de R$ 2.889.675,12.

Em análise ao s*uperávit* financeiro por fonte de recursos, destaca-se o saldo das emendas parlamentares no valor de R$ 1.534.916,99.

Dessa forma, o resultado financeiro do Fundo Municipal de Saúde foi positivo no exercício mencionado, sendo base para a abertura de créditos suplementares no exercício seguinte.

5.4 Compensações

Apresenta os atos potenciais do ativo e do passivo a executar, que potencialmente podem afetar o patrimônio do ente.

Os atos potenciais ativos inclui convênios a receber, enquanto que os atos potenciais passivos evidencia os contratos a executar.

6. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As Demonstrações das Variações Patrimoniais demonstram os lançamentos realizados nos grupos 3 (variações patrimoniais diminutivas) e 4 (variações patrimoniais aumentativas) do PCASP, evidenciando as variações quantitativas no patrimônio da entidade.

Em 2025, as variações patrimoniais aumentativas somaram R$ 19.182.741,34, enquanto as variações patrimoniais diminutivas totalizaram R$ 18.133.605,85, tendo-se um resultado patrimonial positivo de R$ 1.049.135,49.

As variações patrimoniais aumentativas incluem as transferências intergovernamentais, que são repasses dos governos federais e estaduais, totalizando R$ 7.459.486,04, e as intragovernamentais, que totalizaram R$ 11.287.169,02, sendo esses os valores repassados pelo Município ao Fundo Municipal de Saúde.

As variações patrimoniais diminutivas têm seu valor mais expressivo nas despesas do grupo Uso de bens, serviços e consumo que totalizaram R$ 9.739.624,26 e referem-se às despesas correntes realizadas para manutenção dos serviços públicos de saúde.

As transferências a consórcios públicos incluem, além dos valores repassados para manutenção, os serviços médicos efetuados via Consórcio, previstos em contrato de rateio. O Fundo de Saúde participa dos consórcios CIS AMAUC e CIS AMOSC.

No grupo Outras Variações Patrimoniais Diminutivas incluem-se os valores pagos aos médicos do Programa Mais Médicos (três profissionais recebidos) referente auxílio moradia e alimentação. Além disso, considerando adesão do município no programa de coparticipação conforme Portaria GM/MS 752/2023, dois médicos tiveram o valor do auxílio bolsa formação descontado automaticamente do repasse do fundo nacional, sendo devidamente contabilizado e havendo a rescisão de ambos no período.

O resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, tal qual a DRE é no setor privado, evidenciando apenas o quanto o serviço ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais.

7. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração do Fluxo de Caixa apresenta a análise da capacidade da entidade para gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades, sendo composta pelos fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento, apurando-se a geração líquida de caixa e equivalente de caixa.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa do Fundo Municipal de Saúde apresentou ao final do exercício de 2025 os seguintes fluxos, responsáveis pela geração líquida de caixa e equivalente de caixa:

Caixa e equivalente de caixa inicial	R$ 3.074.078,89
Caixa e equivalentes de caixa final	R$ 4.210.523,66
Geração líquida de caixa e equivalente de caixa	**R$ 1.136.444,77**

Tabela 4 – Geração líquida de caixa

O fluxo de caixa das atividades operacionais apresentou valores positivos no período, considerando principalmente o repasse financeiro significativo do Município no valor de R$ 11.287.169,02, demonstrado na linha Outros Ingressos Operacionais, que também considera os recebimentos extraordinários recebidos no período.

O fluxo das atividades de investimento considera o pagamento com a aquisição de bens de imobilizado no período (empenhos e restos). Quanto aos ingressos, esse fluxo considera apenas receitas de alienação de bens e amortização de empréstimos recebidos, que não tiveram arrecadação no período no fundo, sendo a receita de capital considerada no fluxo de atividades operacionais, em Transferências Recebidas.

Não houve no período valores relativos a atividades de financiamentos.

8. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido demonstra a evolução do Patrimônio Líquido da unidade dentro do exercício.

No exercício de 2025, a DMPL apresentou como única alteração o resultado patrimonial do exercício no valor de R$ 1.608.983,15.

9. CONCLUSÃO

As Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público foram elaboradas com o objetivo de apresentar informações relevantes no contexto da gestão municipal, visando evidenciar de forma mais clara e transparente os dados contidos nas Demonstrações Contábeis apresentados, resultantes da gestão do exercício de 2025.

SUSANE DEVENS:05367497950
SUSANE DEVENS:05367497950 C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC FCDL SC v5, OU=82895970000167, OU=Presencial, OU=Certificado PF A3, CN=SUSANE DEVENS:05367497950 2026.02.19 08:23:11-03'00'

Susane Devens
Contador CRC/SC 033205O-0

RUBIA MAGNABOSCO:02208803957
RUBIA MAGNABOSCO:02208803957 C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC FCDL SC v5, OU=82895970000167, OU=Presencial, OU=Certificado PF A3, CN=RUBIA MAGNABOSCO:02208803957 2026.02.19 08:23:35-03'00'

Rubia Magnabosco
Gestora do Fundo
CPF 022.088.039-57